



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil



AUTOPERCEPÇÃO DO EFEITO IMEDIATO DE ETVSO EM CORALISTAS AMADORES

Diego Henrique da C. Martinho*, Lavoisier Leite Neto, Ana Carolina Constantini.

Resumo

Este estudo investigou, em coralistas amadores, os efeitos imediatos de três exercícios de trato vocal semiocluido: a fonação em tubo de menor resistência (LaxVox®), o finger kazoo e a fonação com canudo de alta resistência.

Palavras-chave:

autopercepção, qualidade da voz, técnicas Vocais

Introdução

Os exercícios de trato vocal semiocluido (ETVSO) são amplamente utilizados na rotina fonoaudiológica, tanto no processo de reabilitação quanto na prevenção de disfonias, podendo também ser utilizados para aquecimento vocal, antes do uso profissional da voz^{1 2}. Este estudo investigou, em coralistas amadores, os efeitos imediatos de três destes exercícios: a fonação em tubo de menor resistência (LaxVox®), o finger kazoo e a fonação com canudo de alta resistência.



Tubo de menor resistência

Finger kazoo

Canudo de alta resistência

Participaram do estudo 26 coralistas, sendo sete sopranos, sete contraltos, seis tenores e seis baixos que foram divididos em dois grupos: vozes graves (baixos e contraltos) e vozes agudas (tenores e sopranos). Todos os sujeitos não possuíam queixa vocal e não cantaram ou realizaram aquecimento vocal no dia da participação na pesquisa. As vozes foram gravadas antes e após a realização dos exercícios, foi aplicado um questionário de autoavaliação vocal.

Resultados e Discussão

Após a realização do exercício em canudo de menor resistência 24 (92,3%) sujeitos relataram melhora na qualidade vocal, 1 (3,8%) piora e 1 (3,8%) não sentiu efeito, após a execução do Finger Kazoo 23 (88,5%) relataram melhora e 3 (11,5%) não sentiram efeito, após a execução da fonação em canudo de plástico duro, 23 (88,5%) relataram melhora, 2 (7,7%) relataram piora e 1 (3,8%) piora. Além disso, 11 (84,62%) dos graves classificaram o tubo de menor resistência como sendo o mais efetivo enquanto que 10 (79,92%) classificaram o canudo de alta resistência como sendo o menos efetivo. Para as vozes agudas, o mais efetivo foi o canudo de alta resistência 9 (69,2%) e os menos efetivos foram o Finger Kazoo 6 (46,15%) e o tubo de menor resistência 5 (38,4%). É importante ressaltar que, apesar do efeito ser mais significativa após a realização de exercícios específicos em cada grupo, a maioria dos sujeitos sentiu melhora após a realização de exercícios específicos.

Gráfico 1. Percepção dos sujeitos quanto à efetividade de exercício.



Conclusões

O estudo demonstra que, apesar dos três exercícios serem parte da mesma classe de exercícios, seus efeitos na percepção dos sujeitos são variados e devem ser adequados a cada tipo de voz. O tubo de menor resistência demonstrou, através da autoavaliação vocal dos participantes, ser mais adequado às vozes graves e menos adequado às vozes agudas, enquanto que o canudo de alta resistência se adequou melhor às vozes agudas e menos às graves. Foi evidenciada a necessidade de conhecer a fundo os efeitos de cada exercício, buscando adequá-los com mais segurança à prática clínica, visto que não há nenhum estudo que evidencie efeitos dos ETVSO de acordo com a classificação vocal ou o tamanho do trato do sujeito.

Agradecimentos

Agradecimento especial aos cantores do Coral UNICAMP Zíper na boca que disponibilizaram suas vozes para este estudo, à regente Dra. Vivian Nogueira Dias e à preparadora vocal Ruxelli Bergamaschi. Agradecemos também ao CNPq pelo apoio financeiro que tornou possível a realização da pesquisa.

¹ MANTERNACH, Jeremy N.; CLARK, Chad; DAUGHERTY, James F. Effects of a Straw Phonation Protocol on Acoustic Measures of an SATB Chorus Singing Two Contrasting Renaissance Works. *Journal of Voice*, 2017.

² TITZE, I. R. Voice training and therapy with a semi-occluded vocal tract: rationale and scientific underpinnings. *Journal of Speech, Language, and Hearing Research*, v. 49, n. 2, p. 448-459, 2006.